

APRESENTAÇÃO

A municipalização de diversas funções outrora controladas no nível estadual e federal gera grandes desafios para as prefeituras brasileiras. Tal vez os principais sejam a capacitação de seus funcionários e a readequação dos processos internos para absorver as novas funções. Ambos os movimentos pressupõem um aumento do nível de tecnologia utilizado na administração pública municipal, e a conseqüente necessidade de desenvolvimento de ferramentas e soluções que apoiem esses novos processos e os serviços ao cidadão deles decorrentes. Uma maneira de racionalizar custos e de melhorar a qualidade das ferramentas consiste em desenvolver soluções por meio de cooperação: diversas entidades, com objetivos semelhantes, unem-se para viabilizar soluções tecnológicas cujo uso virá a ser compartilhado por todos. O processo de cooperação é rico em experiências, e esta edição da Revista iP - Informática Pública em sua seção Opinião trata este tema, tendo recebido quatro contribuições que debatem a gestão pública da informática no país.

A seção Dossiê, por outro lado, traz três artigos tratando de assuntos ligados à Internet. Nos últimos tempos, parece que todas as discussões sobre evolução tecnológica, ou pelo menos todas as que são divulgadas pela mídia, têm girado ao redor da Internet. No setor público não é diferente. Parece claro que, para conseguir atingir objetivos universais, como a melhoria na qualidade da prestação de serviços ao cidadão, é importante organizar as informações governamentais e colocá-las à disposição do público na rede. Para que isso seja conseguido, no entanto, dois movimentos são necessários. O primeiro é em direção à valorização da gestão da informação, procurando quebrar o antigo paradigma de segmentação da informática pública em "sistemas" isolados e estanques, muito embora sejam freqüentemente descritos como "integrados". O segundo movimento é na direção da aproximação entre esses mesmos sistemas de informação e a Internet. Nesse ponto existe um desafio tecnológico e organizacional muito grande, pois sabe-se que a desativação ou reengenharia dos sistemas ditos "legados", ou seja, sistemas que vêm sobrevivendo a gerações de profissionais de informática sem grandes alterações estruturais, é um problema bastante complexo. Reduzir a distância que existe entre esses sistemas e a rede mundial de computadores torna-se, assim, um desafio importante, que deve ocupar boa parte da década que se inicia.

Finalmente, a seção Artigos apresenta quatro trabalhos de elevada qualidade em áreas bastante distintas: gerenciamento de documentos históricos, produção de informação para apoio a políticas governamentais na área de assistência social, controle de poluição sonora urbana usando sistemas de informação geográficos, e modelos para a redução da exclusão social na Sociedade da Informação. São contribuições altamente relevantes para os temas que a Revista iP - Informática Pública se propõe a tratar.

Contribuições

A Revista iP - Informática Pública entra em seu segundo ano oferecendo um campo para a disseminação de inovações, discussão de problemas e apresentação de soluções tecnológicas para problemas como os descritos acima, associados à informática para o setor público brasileiro.

A Revista iP busca contribuições em diversas áreas ligadas à aplicação das tecnologias de informação e comunicação ao setor público. Alguns dos temas de interesse da revista estão relacionados a seguir. Observe-se que não se trata de uma relação exaustiva, e sim uma simples indicação de temas ligados à realidade e às inovações tecnológicas necessárias para a evolução do setor público brasileiro.

- Administração pública
- Economia e finanças públicas
- Formação e capacitação em informática pública
- Tecnologias de informação e comunicação
- Impactos do uso de tecnologia no setor público
- Aplicações nas áreas sociais
- Geoprocessamento e informação espacial
- Sistemas de apoio à decisão
- Dispositivos de controle social
- Políticas públicas de informação
- Gerenciamento de informação pública
- Sistemas baseados na Internet

Aproveito a oportunidade para agradecer aos autores, que estão viabilizando, através da submissão de trabalhos de elevado nível técnico-científico, a manutenção do padrão de qualidade almejado na idealização da Revista iP - Informática Pública. Também gostaria de agradecer aos avaliadores anônimos, que contribuíram para o refinamento e a adequação dos artigos propostos às finalidades e ao público-alvo de iP, ajudando os autores a elevar ainda mais a qualidade de suas contribuições.

Clodoveu A. Davis Jr.
Editor